

PROGRAMA DE CUIDADOS PÓS-ANESTÉSICOS (CPA): ATUALIZAÇÃO COMPARADA DO PERFIL DA POPULAÇÃO POR TÉCNICA ANESTÉSICA EMPREGADA E RESULTADOS

SIMONE PASIN; HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW; KAREN CHISINI COUTINHO; HAYLA MATTOS DA SILVA; RENATA ALVES FALCÃO

Introdução: Desde 1999, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre integra nas áreas da assistência do perioperatório o tratamento da dor aguda pós-operatória. Para que o empreendimento exercesse a função de forma sinérgica, foi preciso rever processos, definir condutas e padronizar uma assistência diferenciada, segura e de baixo custo e compor uma equipe multiprofissional qualificada e motivada e que, atualmente, inclui o profissional da tecnologia da informação (TI). Objetivo: Atualizar os atendimentos realizados aos pacientes em CPA no enfoque das técnicas adotadas para a realização do procedimento cirúrgico buscando fatores que influenciam o desempenho pós-operatório. Casuística: pacientes em acompanhamento no perioperatório submetidos a intervenções requerendo cuidados específicos do CPA, segundo protocolo para este fim, nos anos de 2004 e 2008. Resultados: O universo do levantamento inclui: sexo, estado físico (ASA), técnica anestésica, eventos adversos pós-operatórios e condutas tomadas. Conclusão: Uma variedade de informações interligadas que acompanham a prática ativa do CPA não pode ser levantada. Os prontuários de papel são desastrosos na documentação de informações sobre a assistência perioperatória prestada o que torna inexequível o acompanhamento de dados da prática diária. Portanto, há exigência de um perioperatório informatizado para que inúmeros dados que associam a avaliação pré-operatória, o período intraoperatório, os cuidados críticos progressivos na recuperação pós-anestésica e no CPA possam induzir à qualidade perioperatória pretendida. A corte dos resultados permitirá a criação de protocolos baseados em evidências para tomada de decisão. A possibilidade da TI perioperatória trará novos rumos à ciência e à prática.